

RESUMO: O projeto de extensão Cine Diversidade, vinculado ao curso de Jornalismo da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), campus de Canoas, atua na promoção do cinema como possibilidade de vivência dos direitos humanos na escola e na universidade. O projeto se organiza em duas frentes, voltadas a um público de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e iniciais do Ensino Médio, da rede pública de Canoas, na faixa dos 12 aos 16 anos, a saber: 1) Na escola: cineclube com sessões semanais realizadas na escola, e 2) Na universidade: formação em cinema e direitos humanos, com foco em documentário, oferecida gratuitamente a alunos da rede pública do município. O projeto tem equipe composta por duas professoras de Jornalismo e oito alunos de graduação do curso, entre bolsistas e voluntários. Ambas as frentes têm como temas transversais os direitos humanos e a diversidade e promovem a abordagem destes assuntos por meio do cinema. A programação do cineclube é composta por documentários brasileiros que são exibidos e debatidos com alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo Freire. Já a formação em Cinema e Direitos Humanos é realizada na ULBRA ao longo de todo o ano letivo, com aulas semanais que totalizam carga horária de 100 horas, atendendo estudantes do Colégio Miguel Lampert e das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental Vicente Freire e Vasco da Gama. A formação proporciona aos alunos participantes o acesso a conhecimentos teóricos e práticos sobre a realização de documentários, além de trabalhar com formação de repertório a partir de filmes brasileiros que abordam questões relacionadas à diversidade sexual e de gênero, tolerância religiosa e relações étnico-raciais. Num primeiro momento, os estudantes recebem noções gerais sobre a história do cinema, linguagem audiovisual e métodos de criação, produção e distribuição de conteúdos em imagens. Em um segundo momento, os conhecimentos adquiridos são explorados e expandidos em exercícios práticos de escrita de roteiro, decupagem de cenas, captação de imagens, iluminação, sonorização, manejo de câmeras, até a montagem e finalização de pequenos vídeos. Posteriormente, os participantes passam a produzir seus próprios documentários em torno dos temas transversais do projeto, que são exibidos ao final do curso tanto na ULBRA quanto nas escolas parceiras, criando um ambiente de retroalimentação entre a universidade e a sociedade. Além das atividades voltadas ao grupo de estudantes, o projeto também oferece sessões de cinema gratuitas e abertas ao público externo. O projeto tem como objetivos utilizar o cinema como via de contato com a alteridade e pensá-lo como ferramenta pedagógica para além da ilustração de conteúdos didáticos, tomando-o como dispositivo que permite sensibilizar os estudantes, refinar o seu olhar em relação à comunidade que os cerca e incentivá-los a atuar crítica e criativamente no mundo.